

Corrida do ouro no Brasil! Mineradora britânica investe bilhões para explorar 8 mil toneladas por dia em minas de ouro e terras raras. Megaprojeto vai gerar milhares de novos empregos!

(Foto: Mineração de opuro e terras raras/ gerada pro IA)

Mineradora britânica investe bilhões para explorar 8 mil toneladas por dia em minas de ouro e terras raras

Uma mineradora britânica está transformando o cenário da mineração em Goiás com o anúncio de um investimento histórico de R\$ 1 bilhão. Esse montante impulsionará a operação da mina em Mara Rosa, que agora está totalmente operacional e pronta para produzir impressionantes 80 mil onças de ouro por ano. Além de fortalecer a economia da região, o projeto coloca Goiás em destaque como um dos principais polos de mineração aurífera do Brasil. Com tecnologias de ponta e práticas sustentáveis, o megaprojeto promete não apenas gerar empregos e renda local, mas também posicionar o Brasil com ainda mais força no mercado global de ouro e terras raras.

Essa iniciativa reflete a crescente relevância do estado no setor de mineração, atraindo novos

investidores e fomentando o desenvolvimento econômico e social.

Investimento de mineradora britânica gera milhares de empregos

A Hochschild Mining, empresa por trás do projeto, já realizou um investimento total de US\$ 200 milhões na construção e implantação de suas atividades na cidade. Com essa expansão de capacidade de processamento em minas de ouro, a empresa ampliou a extração de minério bruto de 7 mil para 8 mil toneladas por dia, uma meta ambiciosa que deve ressaltar na produção de mais de 2 toneladas de ouro e terras raras por ano.

Desde que começou sua produção comercial no segundo trimestre de 2024, o megaprojeto de minas de ouro está operando a todo vapor, e gerou cerca de 1.600 empregos diretos e indiretos, garantindo 12 anos de vida útil ao projeto e mirando ainda mais melhorias na eficiência, produção e geração de novos empregos e renda para a região.

Esse investimento da mineradora britânica só foi possível graças ao apoio local e estadual, fator que o COO da empresa, Rodrigo Nunes, considera fundamental para o sucesso da operação em Goiás.

Mineradora planeja realizar novo investimento em minas de ouro e Terras Raras

Com a primeira barra de ouro já produzida em maio de 2024, o impacto desse projeto não para por aí. A mineradora ampliou sua capacidade nominal e otimizou suas operações para uma produção ainda maior, alavancando a economia local e gerando novas oportunidades de emprego.

E a expansão da mineradora britânica no Brasil está apenas no começo. Em Tocantins, a empresa está próxima de fechar uma nova compra no depósito Monte do Carmo, onde fechou uma compra de US\$ 60 milhões com a Cerrado Gold. Se exercer o direito até o primeiro trimestre de 2025, a mineradora britânica fará mais US\$ 45 milhões de investimento, fortalecendo sua posição no mercado brasileiro em minas de ouro.

Outro megaprojeto ambicioso no radar é o Módulo Carina, em

Nova Roma, Goiás. A Hochschild planeja investir US\$ 599 milhões para extrair Elementos de Terras Raras a partir de argilas iônicas, posicionando o país na vanguarda dessa tecnologia inovadora.

Com esses investimentos, a mineradora britânica transforma o interior de Goiás em um novo epicentro de mineração, trazendo crescimento e oportunidades para a região, reforçando sua presença em território brasileiro com minas de ouro e terras raras.

Brasil está entre um dos maiores produtores globais de ouro

A ampliação da produção de minas de ouro já em atividade e as mais recentes descobertas de depósitos desse mineral em estados como Rio Grande do Norte, Pernambuco, Tocantins e Amapá continuam atraindo investimentos que devem somar mais de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 8,5 bilhões) entre 2024 e 2028.

O ritmo de aportes, contudo, vem perdendo o fôlego. Em 2023, a previsão era de investimentos de US\$ 2,8 bilhões (R\$ 15,8 bilhões) até 2027. Esse recuo se deve, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), à conclusão de vários projetos que estavam em andamento. A expectativa é que novos projetos se iniciem em breve, mantendo o país como um dos principais produtores mundiais, segundo a gerente de assuntos minerários do Ibram, Aline Nunes.

Fonte: *Valdemar Medeiros – Google News e Publicado Por:*

<https://www.adeciopiran.com.br> em 04/01/2025/10:00:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>